



moroni
administração judicial

Relatório Mensal de Atividades

GRUPO AGORA

**AGORA SOLUÇÕES EM TECNOLOGIA DA
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO S.A. e ASIA
SOLUÇÕES EM TELECOMUNICAÇÕES LTDA.**

Processo nº 4059831-91.2026.8.26.0100

1ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais

Comarca de São Paulo/SP

Junho de 2026

Exma. Sra. Dra. Isadora Botti Beraldo Moro,

Nos termos da r. decisão de evento 7, submete-se o presente relatório mensal de atividades para apreciação nos autos da Recuperação Judicial de Agora Soluções em Tecnologia da Informação e Comunicação S.A. (“Agora”) e Asia Soluções em Telecomunicações Ltda. (“Asia), em conjunto (“Grupo Agora” e “Recuperandas”)

A adequação legal e veracidade das informações contábeis, financeiras e operacionais disponibilizadas pelas Recuperandas são de responsabilidade das próprias empresas e seus contadores, nos termos do art. 1177 e art. 1178 da Lei nº 10.406/2002, art. 1048 e art. 1049 do Decreto nº 9.580/2018.

O presente relatório reúne, de forma sintética, as análises realizadas pela Administradora Judicial, relacionadas às atividades das Recuperandas, com ênfase para as variações e informações relevantes reportadas.

Variações e informações relevantes são aquelas que possuem influência potencial nos demonstrativos contábeis e financeiros da empresa, seja por seu volume ou por sua natureza, e que possam causar impactos futuros de ordem financeira, administrativa ou patrimonial.

As análises que constam no presente relatório não são exaustivas, limitando-se às informações disponibilizadas pelas Recuperandas à Administradora Judicial, de modo que podem conter assuntos em andamento que dependam de elucidações por parte da empresa.

Sumário

I. Breve Histórico e Razões da Crise.....	4
I.a. Breve Histórico.....	4
I.b. Razões da Crise.....	5
II. Cronograma Processual.....	6
III. Análise Societária.....	7
IV. Funcionários.....	9
V. Faturamento.....	10
VI. Demonstrativos Contábeis.....	12
VI.a. Balanço Patrimonial – Ativo.....	13
VI.b. Balanço Patrimonial – Passivo.....	15
VI.c. Demonstração do Resultado.....	17
VI.d. Fluxo de Caixa.....	19
VI.e. Extratos bancários.....	20
VII. Passivo Concursal.....	21
VIII. Passivo Tributário.....	22
IX. Resumo das condições e prazos de pagamentos por classe.....	23
X. Reunião Inicial e Diligência <i>in loco</i>	24
XI. Pendências.....	27
XI.a. Documentos pendentes.....	27

I. Breve Histórico e Razões da Crise

I.a. Breve Histórico

Segundo informado na petição inicial e na reunião de apresentação com esta Auxiliar, o Grupo Agora teve origem em 1993, quando foi constituído sob o nome Marketronics do Brasil, em sociedade com a norte-americana Marketronics Corporation. Nesse período inicial, a empresa atuava na distribuição de produtos de radiocomunicação da Motorola e, após dois anos, passou a operar como serviço autorizado da marca no Brasil. Em 2004, a sócia estrangeira deixou a sociedade e sua participação foi adquirida pelo atual CEO. A partir desse momento, a empresa passou a ter capital integralmente nacional e adotou a denominação Agora. Essa mudança marcou o início de uma fase de reorganização e ampliação das atividades.

A partir de 2005, a Agora direcionou sua atuação para o fornecimento de equipamentos voltados à conectividade e redes de banda larga sem fio, especialmente para provedores de internet. Nesse processo, estabeleceu relações comerciais com diversos fabricantes internacionais, incluindo Huawei, Motorola, Hikvision, General Electric, ISS, Holowits, Vertiv, Positivo e Dahua.

Em razão da intensificação das relações com o mercado asiático, foi constituída a empresa Asia em 2014, destinada a apoiar atividades de importação, exportação e distribuição de equipamentos de telecomunicação.

Durante a pandemia de COVID-19, a Agora ampliou investimentos para atender à demanda crescente por infraestrutura de internet, ao mesmo tempo em que expandiu sua parceria com a Huawei, incorporando profissionais e assumindo operações voltadas a distribuidores de maior porte.

Nos anos seguintes, o grupo passou por processos de reorganização societária e de marca. Em 2021, houve a conversão de sociedade limitada para sociedade anônima de capital fechado. Em 2023, foi realizado um *rebranding* e reposicionamento institucional. Nesse período, também foram firmados projetos como a iniciativa de conectividade em escolas do Rio Grande do Norte e o fornecimento de câmeras corporais ao Grupo Carrefour.

Atualmente o Grupo Agora mantém sede própria no bairro de Pinheiros, em São Paulo, além de uma filial em Barueri e um armazém no Espírito Santo. A estrutura conta com colaboradores diretos especializados em tecnologia e com apoio de mais de 500 profissionais indiretos vinculados a parceiros administrativos, jurídicos e logísticos.

I. Breve Histórico e Razões da Crise

I.b. Razões da Crise

Apesar da expansão, o Grupo Agora também sofreu os impactos da pandemia, como alta de juros e inflação, além de forte aumento nos custos logísticos e de importação, como a elevação do preço de contêineres e fretes aéreos.

Nos anos seguintes, mesmo com esforços de recuperação, o Grupo Agora enfrentou inadimplência significativa de clientes relevantes, que deixaram de pagar ou atrasaram substancialmente os pagamentos. Isso comprometeu o fluxo de caixa em aproximadamente R\$10 milhões, devido a operações em que a Agora figurava como coobrigada, e obrigou a empresa a recorrer a empréstimos bancários e antecipações de recebíveis com juros elevados. Como consequência, o endividamento aumentou e a empresa passou a atrasar pagamentos a fornecedores.

A situação se agravou quando alguns fornecedores suspenderam o envio de mercadorias. O caso mais crítico envolveu a Hikvision, que acionou a seguradora estatal chinesa Sinosure. Isso resultou na suspensão de limites de crédito superiores a US\$ 25 milhões junto a fornecedores chineses, incluindo a Huawei, responsável por mais de 60% do faturamento da Agora. A perda desse crédito inviabilizou novas compras a prazo e reduziu drasticamente a capacidade operacional das Recuperandas.

Com isso, a Agora buscou negociar um plano de Recuperação Extrajudicial em 2024, com adesão de mais da metade dos credores quirografários, mas a situação piorou muito em 2025. A Agora perdeu suas principais parcerias comerciais com Huawei e Motorola, que representavam, juntas, 80% de sua receita. O faturamento despencou de R\$ 477 milhões em 2022 para apenas R\$ 81 milhões em 2025, ao mesmo tempo em que o passivo aumentou em todas as classes: quirografário, trabalhista e ME/EPP.

O cenário culminou com o ajuizamento de um pedido de falência por um fundo credor em novembro de 2025, devido ao não pagamento de uma operação de antecipação de recebíveis. Sem fluxo de caixa e com a perda de seus principais fornecedores, o Grupo Agora não teve alternativa senão ingressar com pedido de recuperação judicial com o objetivo de renegociar suas dívidas e preservar suas atividades.

II. Cronograma Processual

Lei nº 11.101/2005

09/04/2026	Distribuição do pedido de Recuperação Judicial	Art. 51
14/04/2026	Deferimento do Processamento da Recuperação Judicial	Art. 52
15/04/2026	Termo de Compromisso da Administradora Judicial	Art. 33
23/06/2026	Publicação do Edital de Convocação de Credores	Art. 52 § 1º
08/07/2026	Prazo para apresentação de divergências e habilitações administrativas (15 dias da publicação do Edital de Convocação de Credores)	Art. 7º § 1º
12/06/2026	Apresentação do Plano de Recuperação Judicial	Art. 53
24/08/2026	Relação de Credores do AJ (45 dias do término do Art. 7º § 1º)	Art. 7º § 2º
	Publicação do Edital - Lista de Credores AJ	Art. 7º, II e Art. 53
	Prazo fatal para apresentação das Impugnações Judiciais - 10 dias da publicação do Edital - PRJ e Lista de Credores AJ	Art. 8º
	Publicação do Edital – Aviso PRJ e Convocação AGC	Art. 36
12/09/2026	Assembleia Geral de Credores (150 (cento e cinquenta) dias contados do deferimento do processamento da recuperação judicial)	Art. 56 § 1º
12/10/2026	Encerramento do Stay Period (dia útil seguinte ao 180º dia da decisão de deferimento do processamento da RJ)	Art. 6º § 4º
	Homologação do plano de recuperação judicial	Art. 58
	Fim do prazo de fiscalização do cumprimento das obrigações do PRJ	Art. 61



Eventos ocorridos



Eventos a ocorrer

III. Análise Societária

Dados Cadastrais:

AGORA SOLUÇÕES EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E
COMUNICAÇÃO S.A.

CNPJ: 71.923.304/0001-79

Rua Fradique Coutinho, 50, 14° e 15° andares, Pinheiros
São Paulo/SP

CEP: 05416-000

A Agora possui como atividade principal o comércio atacadista de componentes eletrônicos e equipamentos de telefonia e comunicação, atuando também na fabricação de equipamentos de informática, aparelhos telefônicos, dispositivos de comunicação e seus respectivos acessórios. Além disso, desenvolve atividades relacionadas à fabricação de equipamentos transmissores de comunicação, bem como representação comercial e intermediação no comércio de combustíveis, minerais, produtos siderúrgicos e químicos.

Composição societária:



Severino Gago Sanches Filho

Presidente

Acionista 100% do capital social

AGORA SOLUÇÕES EM
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E
COMUNICAÇÃO S.A.
Capital Social: R\$ 11.000.000,00

Conforme ato societário verificado na Jucesp, a Recuperanda iniciou suas atividades em julho de 1993, passando a ser S.A. em outubro de 2021. A última alteração contratual ocorreu em março de 2026.

III. Análise Societária

Dados Cadastrais:

ASIA SOLUÇÕES EM TELECOMUNICAÇÕES LTDA.

CNPJ: 22.120.373/0001-39

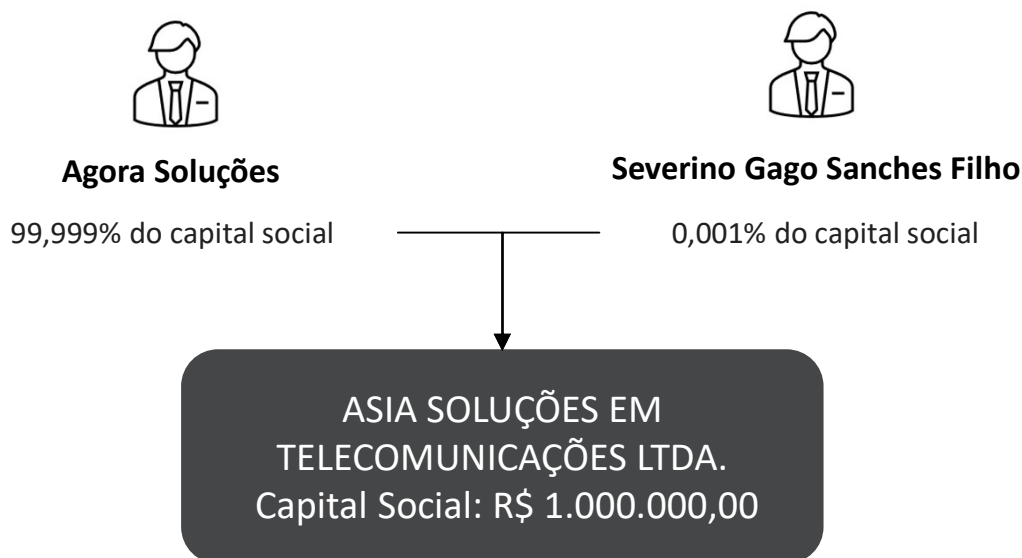
Rua Fradique Coutinho, 50, 14º andar, Pinheiros

São Paulo/SP

CEP: 05416-000

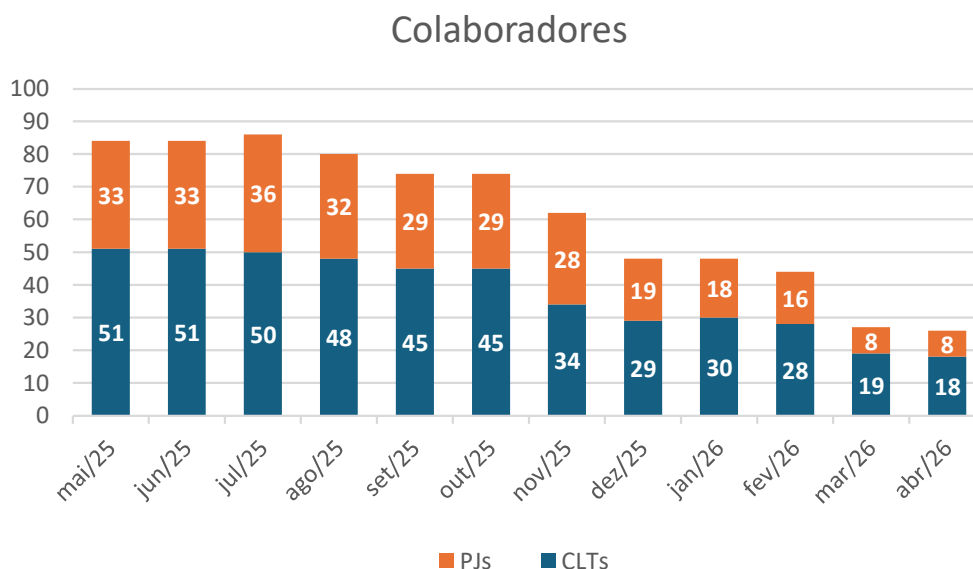
A Asia possui como atividade principal o comércio atacadista de componentes eletrônicos e equipamentos de telefonia e comunicação. Também desenvolve atividades relacionadas ao desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis, bem como suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação.

Composição societária:



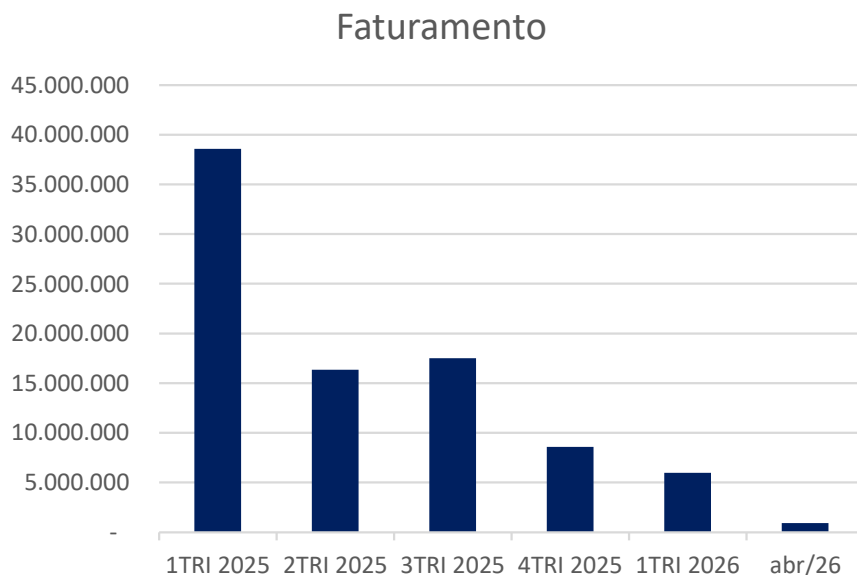
Conforme ato societário verificado na Jucesp, a Recuperanda iniciou suas atividades em maio de 2023.

IV. Funcionários



O gráfico acima apresenta a evolução dos colaboradores entre maio de 2025 e abril de 2026, evidenciando uma trajetória contínua de queda a partir de agosto de 2025. No mesmo período, observa-se a redução do quadro de pessoal, que passou de 80 colaboradores, em agosto de 2025, para 26 em abril de 2026. Esse movimento está alinhado à estratégia da empresa de reduzir custos e despesas diante da queda expressiva do faturamento, bem como à necessidade de reestruturação da companhia em razão da perda de seus principais clientes.

V. Faturamento



O gráfico acima apresenta a evolução do faturamento dividido por trimestres, de 2025 até o primeiro trimestre de 2026, e o faturamento de abril de 2026, evidenciando uma trajetória contínua de queda. Em abril de 2026, o faturamento registrado foi de R\$ 890,96 mil, refletindo um dos menores níveis de receita de todo o período analisado. Para avaliar esse desempenho de forma consistente, calculamos a média mensal de cada trimestre, permitindo comparar períodos equivalentes e eliminar distorções pontuais.

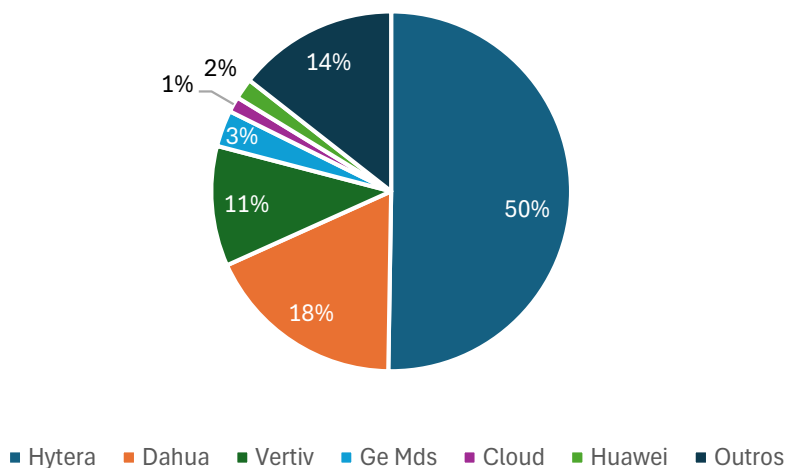
A partir dessa metodologia, observa-se uma trajetória contínua de queda no faturamento. No 1º TRI/2025, a média mensal era de R\$ 12,86 milhões, reduzindo-se de forma significativa para R\$ 5,45 milhões no 2º TRI/2025 e mantendo patamar semelhante no 3º TRI/2025, com R\$ 5,83 milhões. No 4º TRI/2025, a média mensal caiu para R\$ 2,86 milhões, movimento que se intensificou no 1º TRI/2026, quando o faturamento médio atingiu R\$ 1,98 milhão.

Comparado a essa última média trimestral, o resultado de abril representa menos de 55% do faturamento típico do trimestre anterior e uma redução de 93% do nível observado no início de 2025. Esse comportamento reforça a tendência de deterioração progressiva do desempenho operacional ao longo dos últimos trimestres.

A Administração informou que, após diversas tentativas frustradas de negociação, o Grupo Agora não conseguiu receber valores devidos por alguns clientes. Com esses inadimplementos, as Recuperandas passaram a arcar com cerca de R\$ 10 milhões em operações nas quais eram coobrigadas, pressionando fortemente o fluxo de caixa. Como consequência, fornecedores suspenderam embarques, e o acionamento da seguradora chinesa Sinosure pela Hikvision resultou no bloqueio dos limites de crédito com diversos fornecedores chineses, incluindo a Huawei. Diante desse cenário, grandes fornecedores como Huawei e Motorola encerraram as relações comerciais com o Grupo, intensificando a queda do faturamento e o enfraquecimento da operação.

V. Faturamento

Distribuição Backlog - 1Qua/2026



O gráfico evidencia a composição da carteira de clientes das Recuperandas entre janeiro a abril de 2026. Observa-se que, conforme já mencionado, Huawei e Motorola encerraram suas parcerias com o Grupo Agora, motivo pelo qual apresentam baixo ou nenhum faturamento no período analisado.

Atualmente, Hytera, Dahua e Vertiv respondem por 79% do faturamento total. Segundo a Administração, a empresa está em busca de novos clientes e trabalha para restabelecer a parceria com a Motorola e Huawei.

Essa reconfiguração reforça a necessidade de diversificação da base de clientes e de consolidação de novos contratos, a fim de mitigar riscos de concentração e fortalecer a estabilidade operacional nos próximos períodos.

VI. Demonstrativos Contábeis

Conforme decisão que deferiu o processamento da recuperação judicial, ela ocorrerá em consolidação substancial. Sendo assim, em que pese a divulgação das demonstrações contábeis individuais, nossas análises compreendem os dados combinados das duas sociedades recuperandas.

Informamos, ainda, que as Recuperandas apresentaram apenas as demonstrações contábeis individuais. Com o objetivo de oferecer uma informação mais completa aos interessados, procedemos com a combinação das demonstrações individuais fornecidas sem, no entanto, eliminar os saldos de eventuais transações intercompanhias.

Segundo a Administração, a Asia não está operacional há alguns anos, motivo pelo qual não possui colaboradores ativos, contas bancárias em funcionamento, fluxo de caixa ou recolhimento de tributos, situação já mencionada na nota de rodapé nº 21 da petição inicial. As informações enviadas confirmam esse cenário, uma vez que a Demonstração de Resultados permanece zerada e o balanço patrimonial não apresenta alterações nos meses analisados.

VI. Demonstrativos Contábeis

VI.a. Balanço Patrimonial - Ativo

Balanço Patrimonial - Ativo				
R\$	dez/25	fev/26	mar/26	abr/26
Disponível	1.140.658 -	1.049.209 -	1.016.121 -	618.594
Clientes	12.893.862	11.914.794	4.675.582	2.694.687
Estoques	12.564.374	9.717.788	9.569.448	9.346.647
Adiantamentos	10.083.702	9.748.741	9.973.563	10.012.770
Despesas pagas antecipadamente	60.134	132.959	119.218	105.972
Tributos a Recuperar	7.416.210	6.968.366	7.197.429	7.130.163
Total Ativo Circulante	44.158.941	37.433.440	30.519.118	28.671.645
Clientes	21.613.324	21.643.147	21.744.244	21.821.943
Outros	3.763.231	3.763.231	3.763.231	3.763.231
Investimento	1.362.922	1.362.922	1.362.922	1.362.922
Imobilizado	12.909.894	12.420.240	12.194.431	11.971.460
Total Ativo Não Circulante	39.649.371	39.189.541	39.064.828	38.919.557
Total Ativo	83.808.312	76.622.980	69.583.947	67.591.202

O Ativo do Grupo Agora totalizava R\$ 67.591.202 em abril de 2026, sendo composto, principalmente, pelas contas de “Clientes”, “Imobilizado” e “Adiantamentos” que, juntas, representavam 68,80% do total.

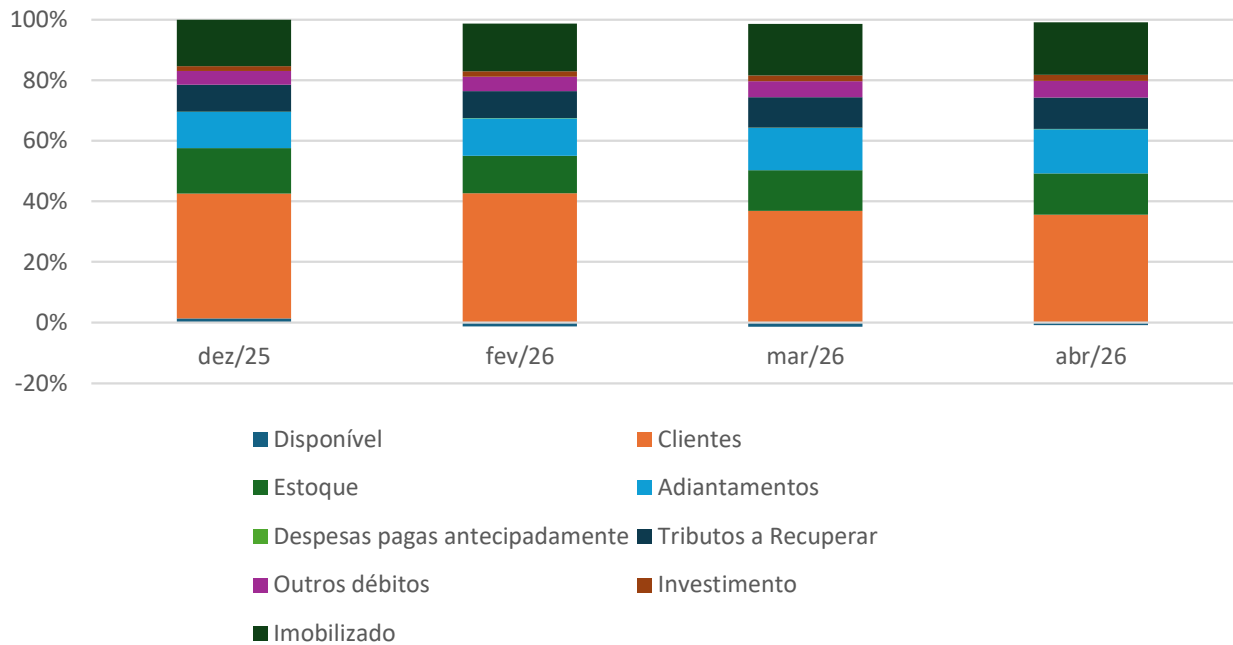
Na comparação com março de 2026, o total do ativo apresentou redução de 2,86%, decorrente, principalmente, da diminuição de 42,37% na conta de clientes. Segundo a Administração, essa variação está relacionada às baixas de maior representatividade registradas em abril de 2026, que se referem, sobretudo, a títulos baixados por perda para os quais já havia provisão para devedores duvidosos (PECLD), correspondendo a 24% do total, além do recebimento de títulos descontados junto ao Fundo Pontual, que representaram aproximadamente 49% das baixas do período.

Informaram ainda que os saldos negativos apresentados no disponível decorrem de uma mudança sistêmica mal executada no passado, que fez com que o ERP passasse a apontar grandes volumes de inconsistências de parâmetro nas operações financeiras. Esses apontamentos precisam ser analisados e ajustados individualmente, de forma manual. Em razão do elevado volume e da natureza manual do processo, ainda não foi possível realizar a limpeza completa dessa conta. A administração da Recuperanda acredita que, nos próximos meses, tais inconsistências estarão significativamente reduzidas.

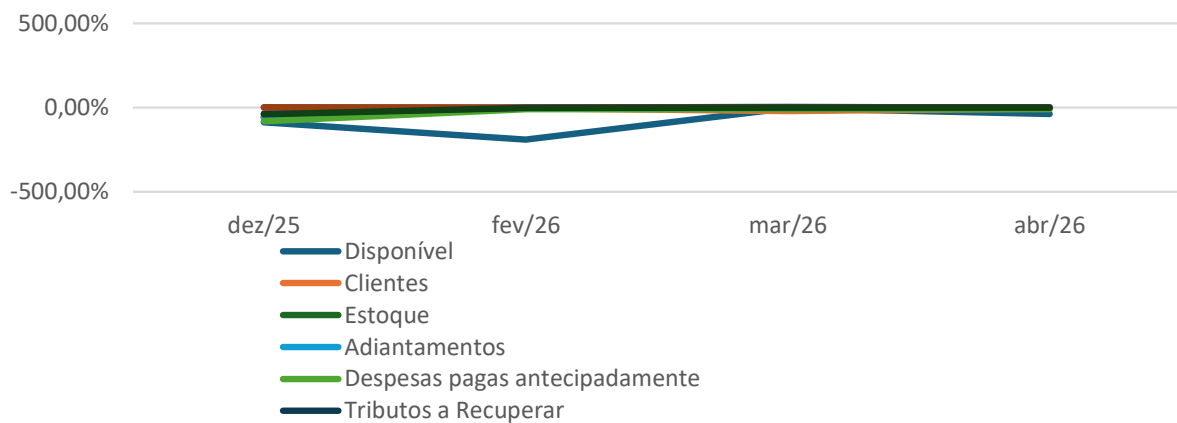
No mais, destaca-se que as Recuperandas apresentaram, no evento 100, o laudo de avaliação do ativo imobilizado. O referido documento aponta que o imobilizado das empresas possui valor estimado de R\$ 27,2 milhões, montante que representa um acréscimo de 127% em relação ao saldo atualmente registrado na contabilidade. Essa diferença indica possível defasagem nos valores contábeis, sugerindo a necessidade de revisão dos registros e eventual atualização para refletir adequadamente o valor justo dos ativos.



Análise Vertical do Ativo



Análise Horizontal do Ativo



VI. Demonstrativos Contábeis

VI.b. Balanço Patrimonial - Passivo

Balanço Patrimonial - Passivo

R\$	dez/25	fev/26	mar/26	abr/26
Fornecedores	129.554.222	128.097.859	125.680.272	125.974.952
Obrigações Trabalhistas	1.563.044	1.969.198	2.332.228	2.457.854
Obrigações Tributárias	11.410.191	10.473.197	10.550.188	8.008.284
Adiantamento	14.638.390	14.353.898	14.356.485	14.452.346
Empréstimos e Financiamentos	130.033.643	125.957.171	122.585.448	120.903.847
Provisões	4.400.181	4.427.785	4.355.266	4.372.589
Outros	2.000	1.767	1.767	1.767
Total Passivo Circulante	291.601.671	285.280.874	279.861.653	276.171.639
Provisões	41.826.064	45.220.297	45.220.297	79.316.908
Obrigações Tributárias	6.894.590	5.644.623	5.644.623	294.664
Empréstimos e Financiamentos	12.388.488	11.873.437	11.717.511	11.561.585
Total Passivo Não Circulante	61.109.142	62.738.357	62.582.431	91.173.158
Capital Social	12.000.000	12.000.010	12.000.010	12.000.010
Lucros ou Prejuízos Acumulados	-185.544.521	-280.902.564	-280.902.565	-280.902.565
Lucros ou Prejuízos Exercício	-95.357.981	-2.493.696	-3.957.583	-30.851.041
Total Patrimônio Líquido	-268.902.501	-271.396.251	-272.860.138	-299.753.596
Total Passivo + PL	83.808.312	76.622.981	69.583.947	67.591.201

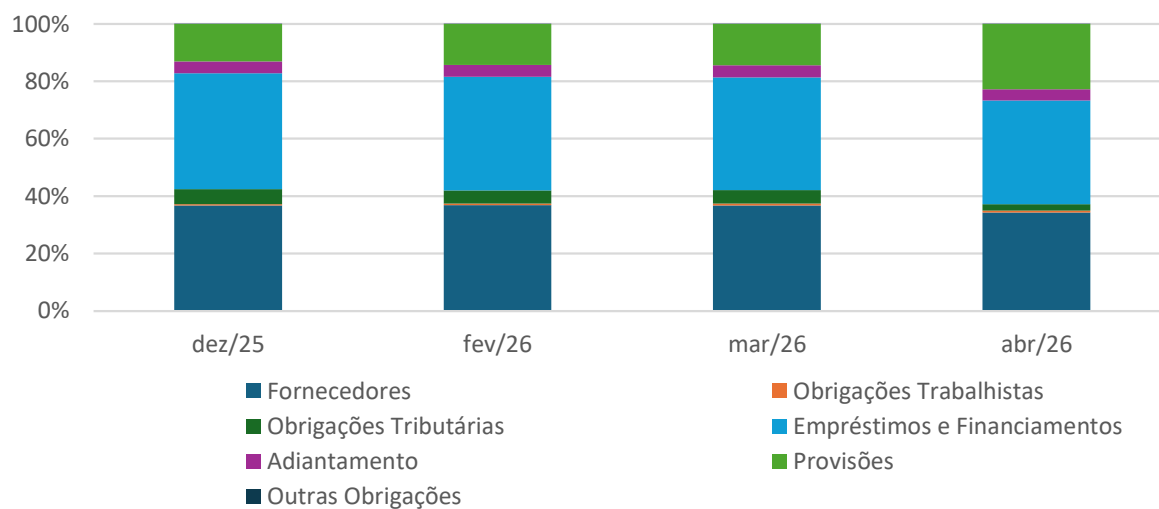
O passivo do Grupo Agora totalizava R\$ 367.344.796,81 em abril de 2026, sendo composto, principalmente, por empréstimos e financiamentos e fornecedores que, juntas, representavam 70,35% do total.

O passivo apresentou aumento de 7,27% em abril de 2026, impulsionado principalmente pelo crescimento de 75,40% das provisões. Segundo a Administração, essa variação decorre da rescisão dos parcelamentos PERT 2017 e Acordo Paulista, que anteriormente concediam reduções de multa, juros e, no caso federal, permitiam compensações com prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social. Com a exclusão desses acordos, todos os benefícios foram anulados e a dívida foi recomposta integralmente, considerando apenas os valores já amortizados, o que elevou substancialmente o montante provisionado.

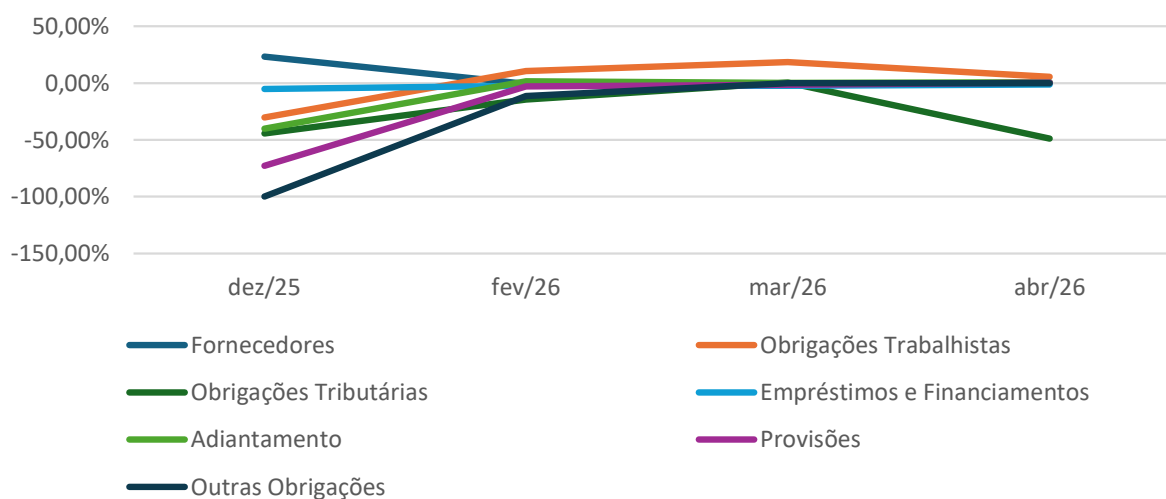
A recomposição dos débitos após a rescisão dos parcelamentos também explica as demais variações do mês. As obrigações tributárias, que vinham estáveis, registraram reduções de 24% no curto prazo e 95% no longo prazo devido ao encerramento das contas vinculadas aos parcelamentos. Esse encerramento resultou ainda em uma queda aproximada de 48,75% no total das obrigações tributárias dessas rubricas. Além disso, a reversão dos benefícios fiscais e a reconstituição dos encargos financeiros associados aos débitos tributários justificam o aumento de 998,40% nas despesas financeiras em abril, já que valores antes reduzidos ou diferidos passaram a impactar integralmente o resultado do período.

No mais, destaca-se que, segundo a Administração, o Grupo não vem recolhendo FGTS e INSS de forma regular desde dezembro de 2025.

Análise Vertical do Passivo



Análise Horizontal do Passivo



VI. Demonstrativos Contábeis

VI.c. Demonstração do Resultado

Demonstração de Resultados			
R\$	2024	2025	4M26
Receita Bruta	294.027.511	95.502.299	6.087.422
Deduções	- 77.092.920	- 30.727.725	- 878.444
Receita Líquida	216.934.591	64.774.574	5.208.978
Custos	- 200.654.369	- 50.103.855	- 4.591.775
Lucro Bruto	16.280.222	14.670.719	617.203
Despesas Operacionais	- 62.117.238	- 33.781.576	- 4.571.523
Resultado Operacional	- 45.837.016	- 19.110.857	- 3.954.320
Despesas Financeiras	- 56.650.765	- 87.166.201	- 28.803.362
Receitas Financeiras	6.143.731	10.745.524	1.363.135
Outras Rec/desp	- 213.232	173.553	543.505
Resultado antes do IR e CS	- 96.557.282	- 95.357.981	- 30.851.041
IR e CSSL	-	-	-
Lucro/Prejuízo Líquido	- 96.557.282	- 95.357.981	- 30.851.041

A comparação dos quatro primeiros meses de 2026, convertidos para média mensal, evidencia uma deterioração significativa do desempenho operacional e financeiro da Companhia. A receita líquida média mensal no período foi de aproximadamente R\$ 1,30 milhão, valor substancialmente inferior às médias observadas em 2024 (cerca de R\$ 18,08 milhões) e em 2025 (cerca de R\$ 5,40 milhões).

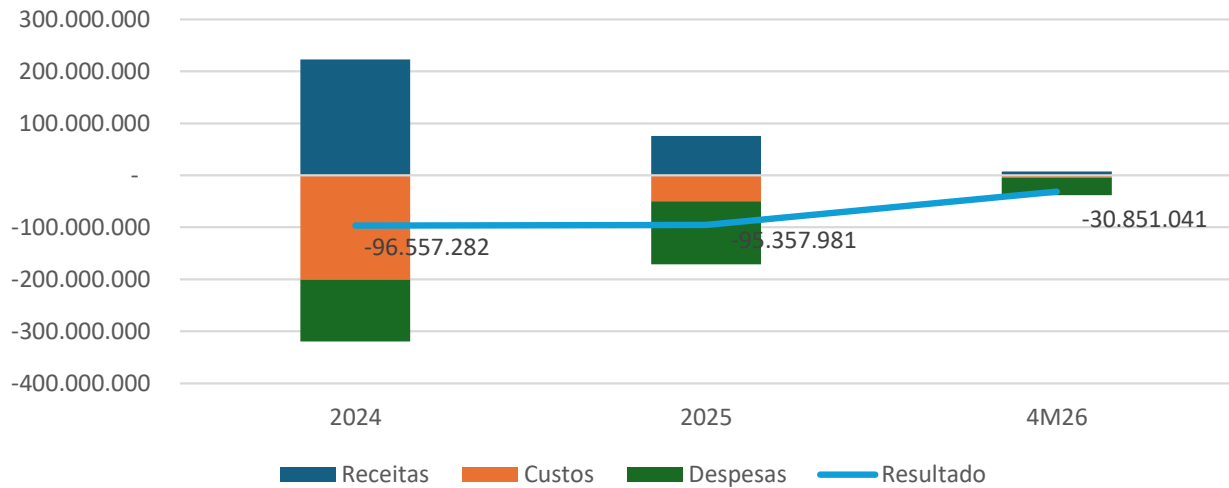
Questionada sobre motivo da redução do faturamento, a Recuperanda informou que a queda das receitas decorre da insuficiência de estoques para comercialização, uma vez que estes não vêm sendo repostos desde o final de 2025 em razão das restrições de caixa enfrentadas pela Agora. Dessa forma, a receita atualmente auferida decorre da venda de itens remanescentes em estoque, caracterizados por menor giro e demanda. Esse cenário confirma a trajetória de queda acentuada e contínua do faturamento, refletindo as dificuldades operacionais e financeiras enfrentadas pela Recuperanda.

A margem operacional também sofreu retração, passando de 21,13% negativo em 2024 para 75,91% negativo nos quatro primeiros meses de 2026. Esse movimento indica um enfraquecimento da eficiência operacional, refletindo tanto a queda do faturamento quanto a dificuldade da empresa em ajustar sua estrutura de custos e despesas ao novo nível de receitas.

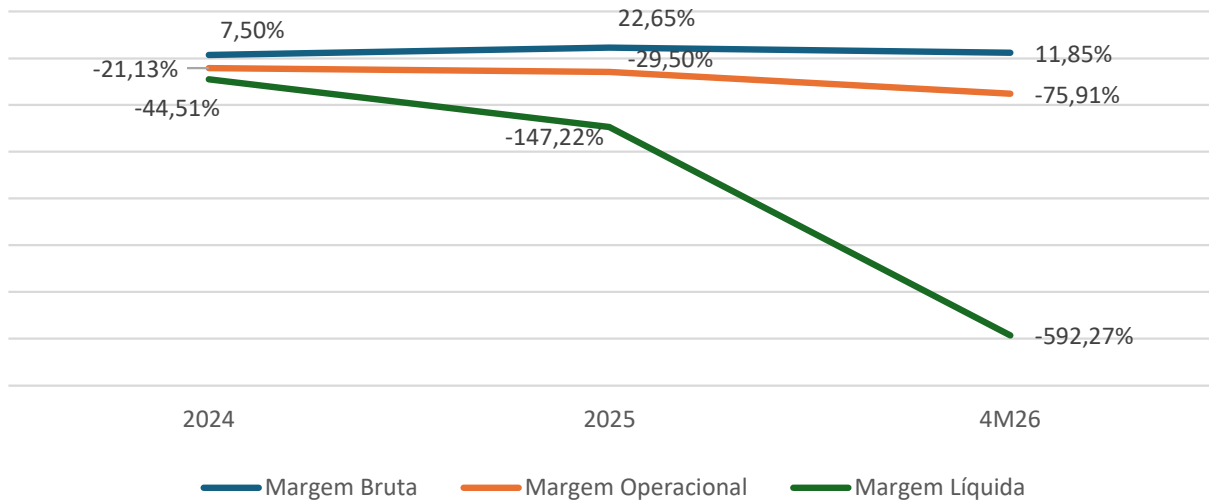
Em 2024, o prejuízo líquido foi de R\$ 96,5 milhões, em 2025, o prejuízo se manteve elevado em R\$ 95,3 milhões e nos quatro primeiros meses de 2026, o prejuízo acumulado já alcança R\$ 30,8 milhões. Esses números evidenciam que a operação não apenas é deficitária, mas também que os resultados financeiros e extraordinários não são suficientes para compensar o desequilíbrio operacional.



Resultados



Análise das Margens do Negócio



VI. Demonstrativos Contábeis

VI.d. Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa				
R\$ 000	fev/26	mar/26	abr/26	
Saldo Inicial	745,81	12,05	428,52	
1. Entradas Operacionais	673.607,22	2.449.266,72	370.494,38	
1.1. Caixa	196.621,32	246.807,09	286.147,73	
1.2. Especiais	476.985,90	2.202.459,63	84.346,65	
2. Saídas Operacionais	984.217,49	2.446.517,30	361.667,91	
2.1. Dahua (USD)	-	1.878.688,11	-	
2.2. Fornecedores Nacionais	430.003,78	263.628,70	46.443,62	
2.3. Pessoal	489.582,26	234.969,90	186.733,42	
2.4. Outros	51.200,00	63.500,00	12.900,00	
2.5. Impostos	13.431,45	5.730,59	115.590,87	
2.6. Importação	-	-	-	
3. Geração de Caixa Operacional	- 310.610,27	2.749,42	8.826,47	
4. Operações Financeiras	309.876,51 -	2.332,95 -	9.192,72	
4.1. Entradas	467.991,51	135.109,05	10.489,28	
4.2. Saídas	158.115,00	137.442,00	19.682,00	
5. Geração de Caixa Não Operacional	309.876,51 -	2.332,95 -	9.192,72	
6. Geração Líquida de Caixa	- 733,76	416,47 -	366,25	
7. Resultado de Caixa	12,05	428,52	62,27	

Em abril de 2026, as entradas operacionais recuaram de maneira significativa em relação aos meses anteriores, enquanto as saídas permaneceram elevadas, resultando em uma geração operacional praticamente nula. Esse comportamento confirma que a atividade principal ainda não é capaz de sustentar o ciclo financeiro, especialmente em um contexto de queda de faturamento e restrição de crédito.

O mês também registrou pressões relevantes em pagamentos a pessoal, que somaram R\$ 186,7 milhões, e impostos, que atingiram R\$ 115,6 milhões, tornando-se um dos principais fatores de consumo de caixa. O resultado líquido de abril foi negativo em R\$ 366,3 mil, reduzindo o saldo final para apenas R\$ 62,3 mil, um nível bastante baixo e que limita a margem de manobra financeira da empresa.

Em conjunto, esses elementos mostram que, embora o histórico recente já indicasse dificuldades, abril consolida um cenário de operação fragilizada, dependente de recursos não recorrentes e com necessidade urgente de reestruturação financeira e recomposição da capacidade de geração de caixa.

No mais, destaca-se que há uma diferença de R\$ 680,9 mil com o contábil, que está negativo no período.

VI. Demonstrativos Contábeis

VI.e. Extratos Bancários

Ao comparar o saldo apresentado no fluxo de caixa com o valor registrado no disponível do balanço, identificamos uma divergência importante, pois o fluxo de caixa demonstra saldo positivo enquanto o balanço contábil aponta saldo negativo para o mesmo período.

Durante a verificação das informações contábeis recentemente enviadas, constatamos que permanecem pendentes os extratos necessários para validar os saldos registrados, incluindo as movimentações do Banco Itaú (agência 0743, conta 23372-8), Banco SRM, Banco Bradesco (agência 3394, conta 0002570-4), Vortex Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, Banco Banestes (conta 3.697.695), SB Credit Garantia, bem como das aplicações financeiras mantidas no Banco Santander e no Banco Bradesco.

VII. Passivo Concursal

O passivo concursal do Grupo Agora é composto por 241 credores, totalizando R\$ 205.666.228,89 e \$ 8.515.822,62:

Classe	Nº de credores	Valor (R\$)	Valor (\$)
I - Trabalhista	49	2.383.230,91	-
II - Garantia Real	-	-	-
III - Quirografário	121	199.781.163,19	8.515.822,62
IV - ME/EPP	71	3.501.834,88	-
Total	241	205.666.228,98	8.515.822,62

Os 10 (dez) principais credores com créditos nacionais representam 79%. Observa-se, ainda, que 100% do crédito estrangeiro está distribuído entre oito credores:

Credor	Classe	Valor
Valora Gestão de Investimentos Ltda.	III - Quirografário	R\$ 50.636.681,81
Banco do Brasil	III - Quirografário	R\$ 39.531.852,00
Huawei do Brasil Telecomunicações Ltda.	III - Quirografário	R\$ 22.792.781,04
Terra Nova Trading Ltda.	III - Quirografário	R\$ 10.949.474,72
Dahua Technology Brasil Comércio e Serviços	III - Quirografário	R\$ 10.806.120,50
Pontual Brasil Fundo de Investimento	III - Quirografário	R\$ 9.795.886,60
Sparkoo Tecnologias do Brasil Ltda.	III - Quirografário	R\$ 5.441.274,73
Banestes S.A.	III - Quirografário	R\$ 5.036.130,81
Mario Francisco Teixeira da Silva	III - Quirografário	R\$ 4.439.000,00
LHD Comércio de Equipamentos Eletrônicos Ltda.	III - Quirografário	R\$ 4.025.000,00
Outros (223)	III - Quirografário	R\$ 42.212.026,77
Total (R\$)		R\$ 205.666.228,98
Motorola Solution	III - Quirografário	\$ 4.455.138,60
Huawei Technologies	III - Quirografário	\$ 1.452.882,95
Vertiv Holdings	III - Quirografário	\$ 952.493,02
Huawei International	III - Quirografário	\$ 925.868,09
GE MDS	III - Quirografário	\$ 631.836,96
Holowits Technologies	III - Quirografário	\$ 43.392,59
TD SYNEX	III - Quirografário	\$ 28.155,42
Hangzhou Hikvision Digital Technology	III - Quirografário	\$ 26.054,99
Total (\$)		\$ 8.515.822,62

VIII. Passivo Tributário

Conforme informações contábeis enviadas de abril de 2026, o grupo Agora possui R\$8,3 milhões em passivo tributário, conforme dados abaixo:

Obrigações Tributárias

R\$	dez/25	fev/26	mar/26	abr/26	A.H	A.V
Parcelamento ICMS	8.669.727	5.335.599	5.335.599	0	-100%	0%
IPI	2.787.383	2.844.853	2.850.767	2.859.210	0%	34%
Parcelamento PERT	2.650.818	2.599.551	2.599.551	0	-100%	0%
ISS	2.215.867	2.291.074	2.294.611	2.296.485	0%	28%
COFINS	1.068.254	1.439.708	1.439.708	1.439.708	0%	17%
ICMS	287.336	360.599	371.531	372.067	0%	4%
PIS	224.443	305.009	305.009	305.009	0%	4%
IPTU	105.633	205.939	205.939	205.939	0%	2%
PIS/COFINS/CSLL Retido (4,65%)	170.841	192.192	202.552	208.499	3%	3%
IRRF	110.889	207.496	251.940	283.833	13%	3%
INSS	5.591	7.128	7.896	7.896	0%	0%
Transação Tributária - PGFN	-	320.991	320.991	315.725	-2%	4%
Outros	-	-	1.035	895	-14%	0%
Total	18.296.782	16.110.138	16.187.129	8.295.266	-49%	100%

Do total do passivo tributário em abril de 2026, aproximadamente 80% era composto por débitos de IPI, ISS e Cofins.

A Administração informou que, em fevereiro de 2026, houve a rescisão de dez parcelamentos por inadimplência, cujo valor consolidado alcançava R\$ 36,3 milhões. Com essas rescisões, parte dos débitos deixou de permanecer em programas ativos e foi reclassificada para provisão para contingências tributárias, uma vez que retornou à condição de dívida integral, sujeita a encargos e riscos fiscais.

Conforme já detalhado neste relatório, em abril de 2026 ocorreu também a rescisão dos parcelamentos PERT 2017 e Acordo Paulista, o que explica a redução de 49% no total de impostos registrados no mês em comparação com março de 2026. A exclusão desses acordos eliminou os benefícios fiscais anteriormente concedidos e exigiu a recomposição integral dos débitos, impactando diretamente a estrutura do passivo.

Dessa forma, além dos R\$ 8,3 milhões registrados em Obrigações Tributárias, há R\$ 79,3 milhões reconhecidos como provisão para contingências tributárias, refletindo um aumento de 75,40% no período. Esse crescimento decorre tanto das rescisões mencionadas quanto da migração de outros riscos fiscais identificados, consolidando um passivo mais oneroso e exigindo maior atenção na gestão tributária das Recuperandas.

IX. Resumo das condições e prazos de pagamentos por classe

Nos termos do art. 53, da Lei 11.101/2005, o plano de recuperação judicial foi juntado aos autos pelas recuperandas ao evento 100, em 12/06/2026. O quadro a seguir sintetiza as condições de pagamentos propostas pelas recuperandas.

Classe	Cláusula	Valor	Deságio	Carência	Forma de pagamento	Correção e Juros
Classe I	6.1.1.	Pagamento de 100% dos créditos estritamente salariais vencidos nos 3 (três) meses anteriores ao pedido, limitados a 5 (cinco) salários-mínimos por trabalhador.	Sem deságio.	Sem carência.	Parcela única em até 30 (trinta) dias da homologação.	Sem correção e juros.
	6.1.2.	Pagamento de 100% remanescentes da cláusula 6.1.1. limitado a 150 (cento e cinquenta) salários mínimos.	Sem deságio.	Sem carência.	12 (doze) meses contados da Data de Homologação.	TR + 1% a.a a partir da Data de Homologação do Plano.
	6.1.4.	O saldo remanescente dos Créditos Trabalhistas deduzidos os pagamentos previstos nas cláusulas 6.1.1 e 6.1.2 serão pagos nos termos previstos aos Créditos Quirografários da Cláusula 8.1.	Conforme cláusula 8.1.	Conforme cláusula 8.1.	Conforme cláusula 8.1.	Conforme cláusula 8.1.
Classe III	8.1.	Pagamento de 20% dos créditos sendo nas 14 (catorze) primeiras parcelas, o credor recebe 1% ao ano do valor do crédito e nas 10 (dez) últimas parcelas, recebe 2,6% ao ano.	80%	4 (quatro) anos contados a partir da Homologação do Plano.	A dívida será paga em 24 (vinte e quatro) parcelas semestrais, com início 30 (trinta) dias após o término da carência.	TR + 1% a.a a partir da Data de Homologação do Plano.
Classe IV	9.1.	Pagamento de 20% dos créditos sendo nas 14 (catorze) primeiras parcelas, o credor recebe 1% ao ano do valor do crédito e nas 10 (dez) últimas parcelas, recebe 2,6% ao ano.	80%	4 (quatro) anos contados a partir da Homologação do Plano.	A dívida será paga em 24 (vinte e quatro) parcelas semestrais, com início 30 (trinta) dias após o término da carência.	TR + 1% a.a a partir da Data de Homologação do Plano.

X. Reunião Inicial e Diligência *in loco*

Em 17 de junho de 2026, a Administradora Judicial, representada pelo Sr. Lucas Carmo, realizou diligência presencial na matriz da Recuperanda, situada na Rua Fradique Coutinho, 50, 14° e 15° andares, Pinheiros, São Paulo/SP, ocasião em que foi recebida pelo gerente financeiro Gabriel Sanches.

No tocante às tratativas comerciais, a Administração informou que vem buscando retomar o relacionamento com as empresas Motorola e General Electric (GE), parceiras históricas da Companhia. Quanto à GE, esclareceu que sua atuação se dá por meio de projetos pontuais, sem gerar faturamento recorrente. Em relação à Motorola, destacou que a eventual retomada da parceria poderá ensejar faturamento em volume suficiente para fazer frente às despesas operacionais e contribuir para o soerguimento da empresa. Segundo a Administração, contudo, tais retomadas ainda demandarão prazo razoável para produzir efeitos sobre os estoques e a operação.

A Administração esclareceu que a Companhia ainda mantém clientes ativos. Contudo, diante da ausência de reposição de estoques, estes não vêm realizando novas aquisições, o que impacta diretamente o faturamento.

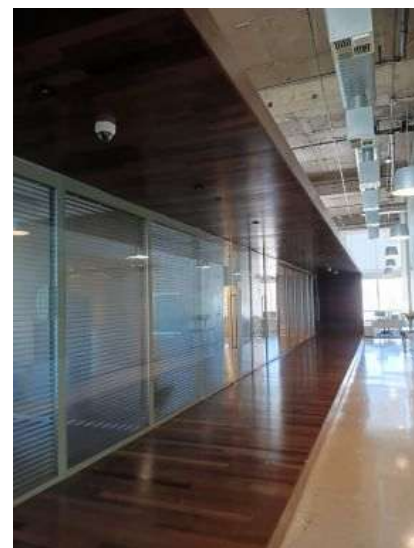
Também foi informada a substituição da consultoria financeira anteriormente contratada. A nova consultoria passou a atuar na captação de linhas de crédito e na busca de oportunidades de financiamento, incluindo fundos de investimento e outras alternativas de fomento que possam apoiar a liquidez e o capital de giro da companhia.

Em relação à parceria comercial instalada no andar inferior do imóvel, a Administração relatou que o parceiro não vem cumprindo o papel esperado, especialmente no que diz respeito à antecipação dos custos de importação e exportação dos produtos da companhia. Diante desse cenário, a companhia informou que, na data da diligência, já avaliava a aproximação com novos potenciais parceiros, com o objetivo de estabelecer uma parceria estratégica mais alinhada às necessidades operacionais e financeiras da empresa.

Por fim, cogitou-se a alienação do 14° andar, atualmente sublocado, que conta hoje com mobiliários remanescentes do escritório de Barueri/SP que foi encerrado. Na sequência, os registros fotográficos.



Matriz





Logcare



Serrapark



XI. Pendências

XI.a. Documentos pendentes

- Extratos bancários das contas no Banco Itaú (agência 0743, conta 23372-8), Banco SRM, Banco Bradesco (agência 3394, conta 0002570-4), Vortex Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, Banco Banestes (conta 3.697.695), SB Credit Garantia, bem como das aplicações financeiras mantidas no Banco Santander e no Banco Bradesco.



AJ Moroni Consultoria Empresarial
Av. Brigadeiro Faria Lima, 2121 cj. 71 – Jd Paulistano
São Paulo/SP – CEP: 01452-907
Tel +55 11 91629-6899
www.ajmoroni.com.br